



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Epidemiológico De Pacientes Atendidos No Programa De Assistência À Criança Com Diarreia Persistente E Alergia Alimentar (Prodiape) ? 22 Anos De Experiência

Autores: MYRNA SANTOS ROCHA 1,2, Verônica Santos Oliveira 1,2, Elvira Lago 1, Daniele Pires Dias Alves 1, Giuseppe Santalucia 1,2, Bruno Rocha 1, Nathalia Marinho Ferreira 1, Sylmara Pacheco 1, Bernarda Silva Ferreira 1

Resumo: **Objetivo(s)** O PRODIAPE foi criado em junho/96 com o intuito de oferecer melhor assistência à criança portadora de diarreia persistente (DP), priorizando o tratamento ambulatorial com fórmulas alimentares (quando necessário), possibilitando assim a redução do número e tempo de internação causado por esta doença. O PRODIAPE também atende crianças portadoras de alergia alimentar (AA) e outras condições mais raras. O objetivo é mostrar o perfil clínico epidemiológico das crianças atendidas no PRODIAPE durante os 22 anos de existência. **Método** Estudo descritivo, coletados do banco de dados do PRODIAPE, de crianças que ingressaram no programa de 1/6/1996 a 30/05/2018. **Resultados** Em 30/05/2018, havia um total de 4165 crianças cadastradas no banco de dados do PRODIAPE. O diagnóstico inicial foi: 1041 (25%) - diarreia persistente (DP) / 1134 (27,2%) - alergia alimentar IgE mediata (AA IgE) / 1641(39,4%) - alergia alimentar não mediata por IgE (AA não IgE) / 184 (4,4%) alergia alimentar mista (AA mista). Outros diagnósticos mais raros representaram 4 %. O estudo discriminado anualmente revelou que nos primeiros 4 anos do programa (1996 -2000) foram atendidas 385 crianças e a DP representou 88,05% do diagnóstico. Nos últimos 4 anos (2014 -2018) esse diagnóstico foi identificado em apenas 4,7% das 1136 crianças cadastradas. Neste último período, a alergia alimentar significou 93,2 % da seguinte forma: / 395 (34,8%) - alergia alimentar IgE mediata (AA IgE) / 569 (51%) - alergia alimentar não mediata por IgE (AA não IgE) / 95 (8,4%) alergia alimentar mista (AA mista). A idade de ingresso no programa variou da seguinte forma: 13% das crianças tinham idade até 3 meses, 26% > 3 até 6 meses, 32% > 6 meses até 1 ano, 23% > 1 ano até 2 anos e 6% > 2 anos. **conclusão(ões)** O PRODIAPE permitiu, além da distribuição racional e gratuita de fórmulas alimentares (quando indicadas ao tratamento ambulatorial), a cura da DP e da AA de crianças oriundas de uma população economicamente menos favorecida e certamente, evitou número e tempo prolongado de internação por estas doenças. O diagnóstico de AA se tornou preponderante em relação ao diagnóstico de DP ao longo dos anos.